



## Curso de Especialização Avaliação Gramatical e do Léxico em Espanhol

» Modalidade: online

» Duração: 6 meses

» Certificação: TECH Global University

» Acreditação: 24 ECTS

» Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/escola-linguas/curso-especializacao/curso-especializacao-avaliacao-gramatical-lexico-espanhol

## Índice

O1 O2

Apresentação Objetivos

pág. 4 pág. 8

03

Estrutura e conteúdo Metodologia do estudo Certificação

pág. 12 pág. 18 pág. 28

05





## tech 06 | Apresentação

Qualquer ato de comunicação exige que o orador tenha um domínio completo das suas capacidades comunicativas. Por conseguinte, este Curso de Especialização baseia-se no conhecimento das competências linguísticas, sociolinguísticas e pragmáticas. É essencial, para o ensino do espanhol como língua estrangeira, conhecer todas as competências que os estudantes devem desenvolver e as suas diferentes fases de aprendizagem, a fim de desenvolver diferentes metodologias adaptadas às suas necessidades educativas.

Este Curso de Especialização dará aos professores as ferramentas e conhecimentos necessários para exercerem a profissão com confiança e eficiência, permitindo-lhes ajudar os seus alunos a compreender e analisar mensagens de forma eficaz, e a desenvolver a comunicação não verbal.

Desta forma, preparará o professor para explicar e resolver questões confusas sobre a gramática ou o processo de avaliação dos seus alunos. Terá uma metodologia completa de ensino de vocabulário e diferentes técnicas e materiais didáticos, ensinados por ilustres especialistas na matéria com vasta experiência no setor da educação.

Tudo isto, tendo em conta o facto de que o ensino é uma disciplina que deve acompanhar os avanços tecnológicos. Por esse motivo, esta especialização foi concebida para que os professores recebam formação sobre as mais recentes tecnologias educativas e descubram todos os aspetos da aprendizagem digital.

Este curso permitirá ao profissional desenvolver e alargar os seus conhecimentos e competências relacionadas com a competência lexical do espanhol no ensino. Ao concluir o Curso de Especialização, será capaz de detetar erros frequentes no ensino da língua espanhola e terá adquirido as ferramentas necessárias para a prevenção e tratamento desses erros, para que tenha as competências necessárias para trabalhar como professor de espanhol como língua estrangeira.

Este Curso de Especialização em Avaliação Gramatical e do Léxico em Espanhol conta com o conteúdo educativo mais completo e atualizado do mercado. Algumas das suas características mais destacadas incluem:

- A mais recente tecnologia em software de ensino online
- Um sistema de ensino extremamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos que são fáceis de assimilar e compreender
- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas ativos
- Sistemas de vídeo interativo de última geração
- Ensino apoiado na teleprática
- Sistemas de atualização e requalificação contínua
- Aprendizagem autorregulável: total compatibilidade com outras ocupações
- Exercícios práticos de autoavaliação e verificação da aprendizagem
- Grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao especialista, fóruns de discussão e conhecimento
- Comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet
- Bancos de documentação complementar permanentemente disponíveis, inclusive após a especialização



Com uma conceção metodológica baseada em técnicas de ensino contrastadas pela sua eficácia, este Curso de Especialização conduzi-lo-á através de diferentes abordagens pedagógicas que lhe permitirão aprender de uma forma dinâmica e eficaz"

## Apresentação | 07 tech



Com uma abordagem pedagógica baseada na resolução de situações reais, este Curso de Especialização permitir-lhe-á aplicar o que aprendeu na sua prática pedagógica diária, imediatamente e com total segurança"

O seu corpo docente inclui profissionais do setor da educação, que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, bem como especialistas reconhecidos de empresas líderes e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção desta capacitação centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o educador deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem durante todo o percurso académico. Para o efeito, o educador poderá contar com a ajuda de um sistema inovador de vídeos interativos desenvolvido por especialistas reconhecidos no domínio do ensino.

Ilustres especialistas na matéria conceberam meticulosamente este curso de especialização, colocando toda a sua experiência e conhecimentos na sua preparação.

O nosso conceito inovador de teleprática proporcionar-lhe-á um processo de aprendizagem mais rápido e uma visão muito mais realista dos conteúdos.







## tech 10 | Objetivos



## Objetivos gerais

- Desenvolver competências comunicativas através de atividades e estratégias que facilitem a aprendizagem do espanhol como segunda língua
- Conhecer as bases teóricas do processo de aquisição de uma língua estrangeira



Atinja os seus objetivos, atualizandose nas mais recentes técnicas e avanços pedagógicos, através de uma especialização altamente exigente"





## **Objetivos específicos**

#### Módulo 1. Planeamento, criação e avaliação de materiais de ELE

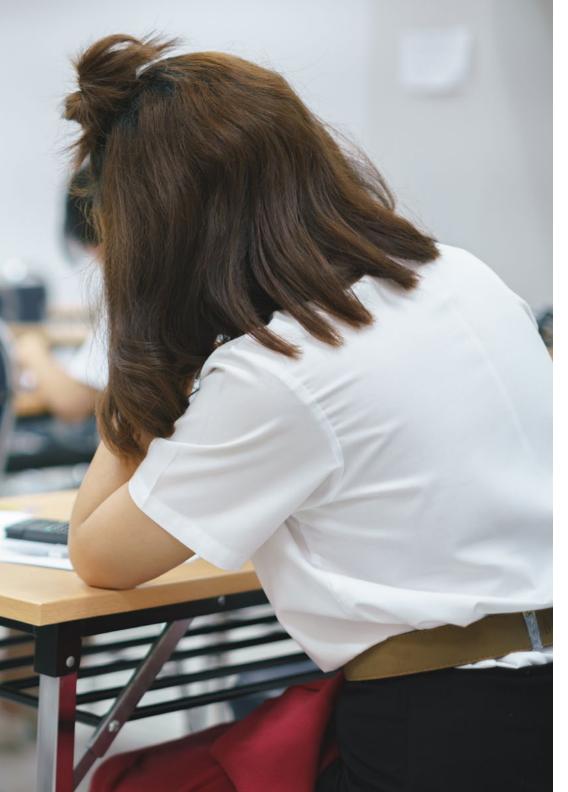
- Identificar os métodos mais eficazes ao longo da história para a aprendizagem de uma nova língua
- Planear novos modelos de ensino de ELE
- Desenvolver novas ferramentas para promover a aprendizagem do espanhol
- Desenvolver novas ferramentas no ELE com base em ferramentas orais e linguísticas
- Desenvolver as capacidades de avaliação do aluno, tendo em conta o seu nível e as suas competências
- Desenvolver materiais didáticos apropriados para o ensino de competências escritas e orais do espanhol como segunda língua

#### Módulo 2. Gramática e pragmática para a comunicação em ELE

- Identificar os principais elementos gramaticais que compõem a língua espanhola
- Aprofundar os elementos específicos que afetam o espanhol, tais como acentos, tremas e outros
- Analisar o papel da literatura na aprendizagem de uma segunda língua
- Identificar termos desconhecidos e a sua categorização no mundo do espanhol, tais como caraterísticas específicas de palavras individuais

#### Módulo 3. A competência lexical na aprendizagem de ELE

- Comparar a língua espanhola com outras línguas do mundo e identificar a sua importância e vantagens
- Identificar as bases do espanhol e as suas principais caraterísticas
- Identificar os diferentes léxicos dos países de língua espanhola e a sua contribuição cultural para a língua espanhola
- Analisar o uso correto das palavras e o seu significado nos diferentes campos do espanhol
- Aprender os significados das palavras e as suas ramificações em espanhol
- Conhecer em detalhe os aspetos léxicos, sintáticos e fónicos da apresentação oral na aula







## tech 14 | Estrutura e conteúdo

#### Módulo 1. Planeamento, criação e avaliação de materiais no ELE

- 1.1. A importância do planeamento com estimativa temporal
  - 1.1.1. A direção do processo de planeamento de acordo com a nossa estimativa de tempo
  - 1.1.2. Objetivos específicos, gerais de acordo com o planeamento
    - 1.1.2.1. Proposta de objetivos de acordo com o tipo de ação
    - 1.1.2.2. Respeito da seguência na ordem de ação
- 1.2. Objetivos específicos, gerais de acordo com o planeamento
  - 1.2.1. Objetivos específicos, gerais de acordo com o planeamento
  - 1.2.2. Proposta de objetivos de acordo com o tipo de ação
  - 1.2.3. Respeito da seguência na ordem de ação
- 1.3. As etapas de planeamento: quando e porquê
  - 1.3.1. Informação prévia ao planeamento. Pesquisa e seleção
  - 1.3.2 Reflexão sobre a ordem das medidas a tomar
  - 1.3.3. Modificação posterior
- 1.4. A singularidade da sala de aula representada na deteção de níveis
  - 1.4.1. Partilha de tarefas e outras técnicas de trabalho de grupo
  - 1.4.2. Sessão de tarefas
    - 1.4.2.1. Particularidades dos alunos em termos de técnicas de composição de tarefas
      - 1.4.2.1.1. Compreender o aluno como um todo complexo
      - 1.4.2.1.2. Tipo de tarefa de acordo com a complexidade da aula
      - 1.4.2.1.3. Particularidades dos alunos em função do contexto cultural
- 1.5. Particularidades dos alunos em termos de técnicas de composição de tarefas
  - 1.5.1. Particularidades dos alunos em termos de técnicas de composição de tarefas
  - 1.5.2. Compreender o aluno como um todo complexo
  - 1.5.3. Tipo de tarefa de acordo com a complexidade da aula
  - 1.5.4. Particularidades dos alunos em função do contexto cultural
- 1.6. A criação de conteúdo a partir de um determinado material
  - 1.6.1. A adaptação do material
    - 1.6.1.1. Guias de estudo e aprendizagem
    - 1.6.1.2. Seleção do material em relação ao suporte
    - 1.6.1.3. Transformação de material

- 1.7. Ambiente virtual como meio de desenvolvimento curricular
  - 1.7.1. Os media e a Internet: influência na aprendizagem
    - 1.7.1.1. Utilização de plataformas estandardizadas
    - 1.7.1.2. Ambientes interativos e colaborativos
  - 1.7.2. Novas ferramentas e apoio para a criação do seu próprio material
    - 1.7.2.1. Aplicações e plataformas inovadoras
- .8. Novas ferramentas e apoio para a criação do seu próprio material
  - 1.8.1. Novas ferramentas e apoio para a criação do seu próprio material
  - 1.8.2. Aplicações e plataformas inovadoras
  - 1.8.3. Ambientes interativos e colaborativos
- Modos e técnicas de desenvolvimento para melhorar o material no processo de avaliação
  - 1.9.1. Técnicas de contraste e desenvolvimento
  - Os benefícios da utilização de técnicas virtuais para certos tipos de tarefas de avaliação
- 1.10. A importância da avaliação externa, da avaliação por terceiros
  - 1.10.1. Externalização dos materiais produzidos
  - 1.10.2. Aplicações de autoavaliação
- 1.11. Comparação entre a ideia essencial e o resultado na avaliação
  - 1.11.1. Pesquisa de conteúdo em relação ao avaliado
    - 1.11.1.1. A procura de apoio escrito e contrastado
    - 1.11.1.2. O grau de suscetibilidade do avaliativo
  - 1.11.2. Avaliação de pares para os professores
    - 1.11.2.1. Progressão: o aliado da avaliação
    - 1.11.2.2. Como verificamos que a nossa avaliação não está a seguir o padrão acordado
  - 1.11.3. Pesquisa do conteúdo em relação ao avaliado
  - 1.11.4. Que aspetos devem ser tidos em conta para realizar uma avaliação progressiva
- 1.12. Avaliação de pares para os docentes
  - 1.12.1. Avaliação de pares para os docentes
  - 1.12.2. Progressão: o aliado da avaliação
  - 1.12.3. Como verificamos que a avaliação não está a seguir o padrão acordado?

- 1.13. Pesquisa do conteúdo em relação ao avaliado
  - 1.13.1. Pesquisa do conteúdo em relação ao avaliado
  - 1.13.2. Representação de dados
- 1.14. Que aspetos devem ser tidos em conta para realizar uma avaliação progressiva
  - 1.14.1. Que aspetos devem ser tidos em conta a fim de realizar uma avaliação progressiva?
  - 1.14.2. Expetativas da avaliação progressiva
  - 1.14.3. Sistematização da avaliação progressiva
  - 1.14.4. Análise da avaliação
- 1.15. O que é a inovação na composição de um material? Estratégias de desenvolvimento
  - 1.15.1. Inovação na educação de uma perspetiva geral
  - 1.15.2. Como conseguir que a inovação seja bem recebida pelos estudantes?
  - 1.15.3. Reinventar e outras formas de inovar
  - 1.15.4. Seleção de referências e bibliografia sobre inovação
    - 1.15.4.1. Fontes gerais de referência
    - 1.15.4.2. Fontes bibliográficas
- 1.16. Seleção de referências e bibliografia sobre inovação
  - 1.16.1. Seleção de referências e bibliografia sobre inovação
  - 1.16.2 Classificação para referências gramaticais
  - 1.16.3. Fontes gerais de referência
- 1.17. Complementar a conceção institucional com regulamentos, diretrizes e normas governamentais
  - 1.17.1. As regras de planeamento estabelecidas pela comunidade nacional e europeia
  - 1.17.2. Complementar a conceção institucional com normas, diretrizes e normas internacionais
  - 1.17.3. As regras de planeamento estabelecidas pela comunidade internacional
- 1.18. Complementar a conceção institucional com normas, diretrizes e normas internacionais
  - 1.18.1. Objetivos
  - 1.18.2. Desenvolvimento
  - 1.18.3. As regras de planeamento estabelecidas pela comunidade nacional e europeia

#### Módulo 2. Gramática e pragmática para a comunicação no ELE

- 2.1. Noções básicas da gramática espanhola
  - 2.1.1. Gramática funcional
    - 2.1.1.1. Os substantivos
    - 2.1.1.2. Os adjetivos
    - 2.1.1.3. Os verbos
    - 2.1.1.4. Os advérbios
    - 2.1.1.5. Os pronomes
    - 2.1.1.6. A sintaxe: o sujeito e predicado
    - 2.1.1.7. A concordância
    - 2.1.1.8. A gramática na abordagem da comunicação
- 2.2. O valor do verbo em relação ao passado
  - 2.2.1. Temporalidade verbal
    - 2.2.1.1. A ação como núcleo da mensagem
  - 2.2.2. Metodologia de trabalho para explicar o passado nas aulas de ELE
    - 2.2.2.1. Apresentação de formas de trabalho sobre a temporalidade do passado em aulas de espanhol como língua estrangeira
    - 2.2.2.2. Semântica do verbo
    - 2.2.2.3. Explicação a partir de valores primários e secundários
    - 2.2.2.4. Verbos dinâmicos delimitados
- 2.3. Imperativo e subjuntivo: formas verbais
  - 2.3.1. Subjuntivo e imperativo
  - 2.3.2. Fatores semânticos
  - 2.3.3. O subjuntivo em orações subordinadas substantivas
  - 2.3.4. O subjuntivo em orações subordinadas adjetivas
  - 2.3.5. O uso do subjuntivo em orações subordinadas adverbiais
  - 2.3.6. O uso do imperativo com vozes formais
  - 2.3.7. A importância do imperativo na expressão espanhola
- 2.4. Classificação e uso preposicional de perífrases verbais
  - 2.4.1. Combinações de verbos aspetuais
  - 2.4.2. Combinações de verbos modais
  - 2.4.3. Diferença entre perífrase e locução

## tech 16 | Estrutura e conteúdo

- 2.5. Formas de explicar e apresentar os verbos ser e estar na sala de aula do ELE
  - 2.5.1. Ser como um verbo nominativo
  - 2.5.2. Estar como verbo auxiliar e locativo
  - 2.5.3. Ser e estar com o uso de adjetivos
  - 2.5.4. Ser e estar como verbos copulativos
  - 2.5.5. Sobre generalizações em relação aos verbos ser e estar
- 2.6 Comparação da explicação tradicional com a evolução dos verbos ser e estar
  - 2.6.1. Quadro histórico de explicação verbal para ser e estar
  - 2.6.2. Evolução do uso do verbo e aproximação até a atualidade
- Tipos e utilizações em linguagem coloquial e formal de acordo com conectores e nexos
  - 2.7.1. Conectores para atividade exploratória
    - 2.7.1.1. Conectores para atividade descritiva
    - 2.7.1.2. Conectores para atividade explicativa
    - 2.7.1.3. Coloquialismos e conectores
    - 2.7.1.4. Formalismos e conectores
    - 2.7.1.5. Diferenciação entre nexos e conectores
- 2.8. Tipos, classificação e utilização de pronomes
  - 2.8.1. Pronomes objeto
  - 2.8.2. Pronomes sujeito
  - 2.8.3. Laísmo/loísmo/leísmo
- 2.9. Voz passiva
  - 2.9.1. Preposição "por" como antecedente
  - 2.9.2. Casos em que a voz passiva não pode ser utilizada
- 2.10. Inovação na didática
  - 17.10.1. Reflexão sobre o papel dos professores na aula atual
  - 17.10.2. Investigar porque se inova e inovar porque se investiga?
  - 17.10.3. Mudanças de paradigma: ensino centrado na aprendizagem e as suas mudanças
- 2.11. Composição e preparação oral na aula de ELE
  - 2.11.1. Composição ou expressão?
  - 2.11.2. Gradação de conteúdo na preparação

- 2.12. Apresentações e técnicas da oralidade nas aulas de espanhol como língua estrangeira
  - 2.12.1. Domínio lexical
  - 2.12.2. Domínio sintático
  - 2.12.3. Domínio fónico
  - 2.12.4. Técnicas para aulas de conversação
  - 2.12.5. Da exposição oral à atividade interativa
  - 2.12.6. Propósitos de ensino por método expositivo e de forma oral
  - 2.12.7. Mudança de perspetiva: do "envolvimento" do professor ao "desenvolvimento" da sua apresentação
  - 2.12.8. Apresentações "espaçadas" ou segmentadas
- 2.13. Momentos e acompanhamento da avaliação gramatical
  - 2.13.1. Avaliação inicial/diagnóstico
  - 2.13.2. Avaliação sumativa
  - 2.13.3. Avaliação formativa
  - 2.13.4. O que precisa de ser avaliado?
- 2.14. Técnicas de avaliação gramatical
  - 2.14.1. Com o que avaliar? Critérios de seleção
  - 2.14.2. Abordagens para a revisão de acordo com o tipo de teste
  - 2.14.3. Rubrica de avaliação: observação, diário, portfólio, mapa concetual

#### Módulo 3. A competência lexical na aprendizagem de ELE

- 3.1. A forma do léxico na linguística atual
  - 3.1.1. A unidade lexical
  - 3.1.2. A metodologia do léxico
- 3.2. Competências lexicais de acordo com o QECR
  - 3.2.1. Redes lexicais, seguindo os critérios do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR)
  - 3.2.2. Expressões idiomáticas e palavras gramaticais de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR)
- 3.3. Vocabulário frequente, formal e padrão em léxico castelhano
  - 3.3.1. Diferenciação e utilização de tipos de vocabulário
  - 3.3.2. Barreiras da comunicação, palavras partilhadas
  - 3.3.3. Diferença entre lexemas e léxicos

## Estrutura e conteúdo | 17 tech

- 3.4. Os estrangeirismos na aula de ELE
  - 3.4.1. Estrangeirismos necessários/desnecessários
  - 3.4.2. Falsos amigos
  - 3.4.3. A importância de uma boa pronúncia na inclusão de estrangeirismos
- 3.5. Adaptação do léxico para a coesão na didática
  - 3.5.1. O léxico herdado
  - 3.5.2. O léxico adquirido
  - 3.5.3. O léxico multiplicado
- 3.6. Léxico tradicional e desenvolvimento
  - 3.6.1. Vozes patrimoniais, cultismos e latinismos
  - 3.6.2. O desgaste das palavras: o arcaísmo
- 3.7. Diferenciação entre tipos lexicais de acordo com a tarefa
  - 3.7.1. O léxico de especialidade. Inclusão do latim
  - 3.7.2. O léxico jurídico e médico
  - 3.7.3. O léxico do dicionário
- 3.8. Técnicas de retenção lexical
  - 3.8.1. O processo de aquisição de vocabulário através de estudos empíricos
    - 3.8.1.1. Composição sintagmática
    - 3.8.1.2. Associação fonética
    - 3.8.1.3. Categorização, coordenação, associação funcional
- 3.9. Sintagmas e paradigmas: adequar o léxico ao contexto de aprendizagem
  - 3.9.1 Padrões de entoação
  - 3.9.2 Interferências da língua materna
  - 3.9.3. Unidade fraseológica
  - 3.9.4 Expetativas de aprendizagem de acordo com a visão linguística
- 3.10. Tipos de materiais para ensino do léxico
  - 3.10.1. Seleção de palavras-chave
  - 3.10.2. Seleção de áreas temáticas
  - 3.10.3. Seleção de textos e elementos comunicativos
  - 3.10.4. Planeamento em resposta à exigência dos alunos
- 3.11. Conexão de ideias na coordenação lexical para o ensino
  - 3.11.1. Apoio semântico
  - 3.11.2. Pesquisa em dicionários
  - 3.11.3. Exposição de palavras
  - 3.11.4. Explicação das estruturas lexicais
  - 3.11.5. Riqueza, alcance e controlo de vocabulário pelo aluno na sala de aula

- 3.12. Provérbios, expressões idiomáticas
  - 3.12.1. Expressões e expressões idiomáticas relacionadas com o corpo humano
  - 3.12.2. Expressões com alimentos
  - 3.12.3. Expressões com animais
  - 3.12.4. Expressões com cores
  - 3.12.5. Expressões com ser e estar
  - 3.12.6. Exemplos de provérbios em espanhol
  - 3.12.7. Tiques de linguagem
- 3.13. Lista de material impresso e virtual de acordo com o léxico dos dicionários
  - 3.13.1. Seleção de material bilingue, monolingue
  - 3.13.2. Seleção de material disponível na Web
  - 3.13.3. Seleção de dicionários para a sala de aula de espanhol como língua estrangeira
  - 3.13.4. Edições e a sua combinação de acordo com a tarefa
- 3.14. Seleção de dicionários para a aula de ELE
  - 3.14.1. Seleção de dicionários para a aula de ELE
  - 3.14.2. Edições e a sua combinação de acordo com a tarefa
- 3.15. Os hispanofalantes e o léxico segundo a região
  - 3.15.1. Variações geográficas das variantes lexicais
  - 3.15.2. Variações contextuais, históricas e sociais
- 3.16. Formas de avaliar os conhecimentos lexicais
  - 3.16.1. Avaliar a aprendizagem implícita
  - 3.16.2. Avaliar a aprendizagem explícita
  - 3.16.3. Avaliação do dinamismo nas formas de utilização
  - 3.16.4. Concordância dos descritores de avaliação



Esta será uma capacitação chave para impulsionar a sua carreira"





### O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas tendo em conta as exigências de tempo, disponibilidade e rigor académico que, atualmente, os estudantes de hoje, bem como os empregos mais competitivos do mercado.

Com o modelo educativo assíncrono da TECH, é o aluno que escolhe quanto tempo passa a estudar, como decide estabelecer as suas rotinas e tudo isto a partir do conforto do dispositivo eletrónico da sua escolha. O estudante não tem de assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não pode frequentar. As atividades de aprendizagem serão realizadas de acordo com a sua conveniência. Poderá sempre decidir quando e de onde estudar.









#### Os programas de estudo mais completos a nível internacional

A TECH caracteriza-se por oferecer os programas académicos mais completos no meio universitário. Esta abrangência é conseguida através da criação de programas de estudo que cobrem não só os conhecimentos essenciais, mas também as últimas inovações em cada área.

Ao serem constantemente atualizados, estes programas permitem que os estudantes acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as competências mais valorizadas pelos empregadores. Deste modo, os programas da TECH recebem uma preparação completa que lhes confere uma vantagem competitiva significativa para progredirem nas suas carreiras.

E, além disso, podem fazê-lo a partir de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.



O modelo da TECH é assíncrono, pelo que pode estudar com o seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser, durante o tempo que quiser"

## tech 22 | Metodologia do estudo

#### Case studies ou Método do caso

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais utilizado pelas melhores escolas de gestão do mundo. Criada em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem apenas o direito com base em conteúdos teóricos, a sua função era também apresentar-lhes situações complexas da vida real. Poderão então tomar decisões informadas e fazer juízos de valor sobre a forma de os resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Com este modelo de ensino, é o próprio aluno que constrói a sua competência profissional através de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, utilizadas por outras instituições de renome, como Yale ou Stanford.

Este método orientado para a ação será aplicado ao longo de todo o curso académico do estudante com a TECH. Desta forma, será confrontado com múltiplas situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender as suas ideias e decisões. A premissa era responder à questão de saber como agiriam quando confrontados com acontecimentos específicos de complexidade no seu trabalho quotidiano.



#### Método Relearning

Na TECH os case studies são reforçados com o melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Este método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo os melhores conteúdos em diferentes formatos. Desta forma, consegue rever e reiterar os conceitos-chave de cada disciplina e aprender a aplicá-los num ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com múltiplas investigações científicas, a repetição é a melhor forma de aprender. Por conseguinte, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave na mesma aula, apresentadas de forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, a defesa de argumentos e o confronto de opiniões: uma equação que o leva diretamente ao sucesso.



## tech 24 | Metodologia do estudo

## Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar eficazmente a sua metodologia, a TECH concentra-se em fornecer aos licenciados materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são concebidos por professores qualificados que centram o seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas através da simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e a aprendizagem baseada na repetição, através de áudios, apresentações, animações, imagens, etc.

Os últimos dados científicos no domínio da neurociência apontam para a importância de ter em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acedido antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A possibilidade de ajustar estas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a recordar e a armazenar conhecimentos no hipocampo para retenção a longo prazo. Tratase de um modelo denominado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é conscientemente aplicado neste curso universitário.

Por outro lado, também com o objetivo de favorecer ao máximo o contato mentor-mentorando, é disponibilizada uma vasta gama de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real como em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefónico, contacto por correio eletrónico com o secretariado técnico, chat, videoconferência, etc.).

Da mesma forma, este Campus Virtual muito completo permitirá aos estudantes da TECH organizar os seus horários de estudo em função da sua disponibilidade pessoal ou das suas obrigações profissionais. Desta forma, terão um controlo global dos conteúdos académicos e das suas ferramentas didácticas, em função da sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário"

#### A eficácia do método justifica-se com quatro resultados fundamentais:

- Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao aluno uma melhor integração do conhecimento na prática diária.
- 3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
- **4.** O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao Curso.

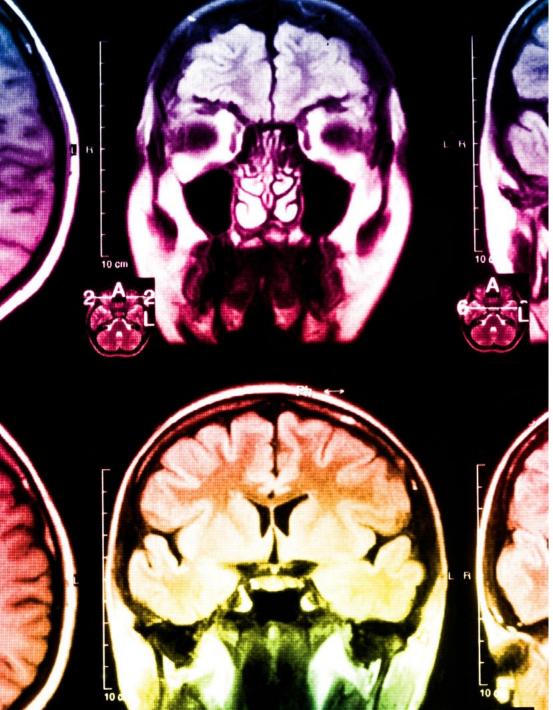
## A metodologia universitária mais bem classificada pelos seus alunos

Os resultados deste modelo académico inovador estão patentes nos níveis de satisfação global dos alunos da TECH.

A avaliação dos estudantes sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos dos cursos é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes de acordo com o índice global score, obtendo uma classificação de 4,9 em 5..

Aceder aos conteúdos de estudo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato de a TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.



## tech 26 | Metodologia do estudo

Assim, os melhores materiais didáticos, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados especificamente para o curso, pelos especialistas que o irão lecionar, de modo a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



#### Estágios de aptidões e competências

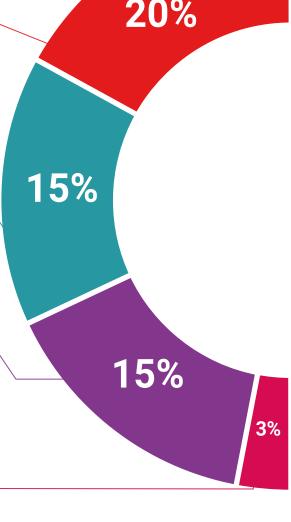
Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista deve desenvolver no quadro da globalização.



#### **Resumos interativos**

Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi galardoado pela Microsoft como uma "Caso de sucesso na Europa"





#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso, diretrizes internacionais... Na nossa biblioteca virtual, terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.

# Case Studies Será realizada uma seleção dos melhores case studies na área; Casos apresentados, analisados e instruídos pelos melhores especialistas do panorama internacional.

# $\langle \rangle$

Avaliamos e reavaliamos periodicamente os seus conhecimentos ao longo de todo o programa. Fazemo-lo em 3 dos 4 níveis da Pirâmide de Miller.



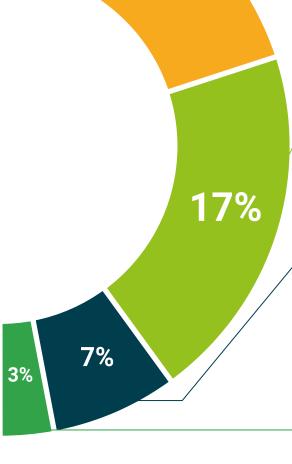
Masterclasses
Existe evidência científica acerca da utilidade da observação por especialistas terceiros.

O que se designa de *Learning from an expert* fortalece o conhecimento e a memória, e cria a confiança em futuras decisões difíceis.



#### **Guias práticos**

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de fichas de trabalho ou de guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.







## tech 30 | Certificação

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Curso de Especialização em Avaliação Gramatical e do Léxico em Espanhol** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University,** é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra *(bollettino ufficiale)*. Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: Curso de Especialização em Avaliação Gramatical e do Léxico em Espanhol

Modalidade: **online** 

Duração: 6 meses

Acreditação: 24 ECTS



aprovado satisfatoriamente e obteve o certificado de: Curso de Especialização em Avaliação Gramatical e do Léxico em Espanhol

Trata-se de um título próprio com duração de 720 horas, o equivalente a 24 ECTS, com data de início dd/mm/aaaa e data final dd/mm/aaaa.

A TECH Global University é uma universidade oficialmente reconhecida pelo Governo de Andorra em 31 de janeiro de 2024, que pertence ao Espaço Europeu de Educação Superior (EEES).

Andorra la Vella, 28 de fevereiro de 2024



tech global university Curso de Especialização Avaliação Gramatical e do Léxico em Espanhol

» Modalidade: online

- » Duração: 6 meses
- Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 24 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

